



Num. 33  
Anno XXXIV  
São Paulo  
27 Agosto 1932

# AVE MARIA



# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

## A \$200

Ramalhete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
Guia do Catechista  
1.º Catecismo da Doutrina Chris-  
tã — 2.º Catecismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario

## A \$300

Novena a Sta. Rita  
Novena a S. Expedito  
Novena a Sta. Therezinha do Me-  
nino Jesus

## A \$500

Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a Nos-  
sa Snra. de Pompeia  
Diplomas para Directores e Dire-  
ctoras da Archiconfraria do I.  
Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Manualzinho da Visita Domici-  
liaria

## A \$600

Reis de Amor pela Enthronização  
e Consagração

## A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret  
O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Amante de Jesus Christo (rom.)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
O Espiritismo em si e em suas  
relações  
Gemma Galgani  
Diplomas para Filhas de Maria,  
1\$000 e 1\$300  
Lembranças para casamento a  
1\$000 e 1-300  
Lembranças de baptismo

## A 1\$500

Santinhos em forma de capella,  
rendados, opalinas, marcadores  
de livros, de 1\$000 até 4\$000  
Novo mez mariano  
Mez de Maio  
Thesouro da alma christã  
Vida da Irmã Maria Martha  
Chambon  
O Divino Consolador

## A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias  
(cento)  
Summa Espiritual, livro proprio  
para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo  
P. Cipullo  
Cinco minutos deante de Santo  
Antonio (cento)  
A Sagrada Communhão é minha  
vida

## A 2\$500

Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)

Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (romance)  
O dever pelo dever (romance)  
Simi, a hebréa (romance)  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A rainha martyr (romance)  
O Segredo da Felicidade  
No Vergel Concepcionista  
Tobias, heroico amiguinho de  
Jesus  
Nossa Senhora do Brasil

## A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret  
Devoto Josephino (devocionario)  
As mais bellas lendas do Chris-  
tianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus,  
(brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O balsamo das dôres (romance)  
Synopsis evangelica ou historia de  
N. Senhor Jesus Christo, segun-  
do os quatro evangelhos, com  
notas explicativas, de 3\$000,  
4\$000 e 5\$000, differente enca-  
dernação  
Orchideas (poesias) proprio para  
collegiaes  
Pias para agua benta a 3\$000,  
5\$000 e 10\$000  
Vida da Irmã Benigna Consolata  
Ferraro  
Vida de Sta. Margarida M. Ala-  
coque  
O bom soffrimento  
Santinhos Nacionaes (cento) e de  
7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000,  
24\$000 e 32\$000 estrangeiros

## A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,  
em portuguez  
Jesus e as crianças

## A 4\$000

O Adorador Nocturno Brasileiro,  
2.ª edição, corrigida e augmen-  
tada; enc. a pelle, 10\$000  
A Lei de Deus  
Semeando Ideas  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Soliloquios infantis  
Vade-mecum sinoptico da vida  
sacerdotal  
Do diabo a Deus  
Virtude heroica (romance)

## A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco)  
Mannás, brancos, propios para  
1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000  
e 6\$000  
Manual da Aparecida  
Philothea

## A 5\$000

Therezinha a Linda  
Imitação de Christo, devociona-  
rio completo de bolso, a 6\$000,  
10\$000, 12\$000 e 20\$000.  
Quinze sabbados  
Vida do Beato D. Bosco

Memorias de Soror Izabel da Trin-  
dade  
Filho, dá-me teu coração  
Mysterios de Amor  
Raios de Sol  
Problema mundial

## A 5\$500

Magnificat, de luxo  
Ao Banquete Eucharistico, 5\$500  
e 6\$500  
Manual das Filhas de Maria

## A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro  
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000  
e 20\$000  
Subida ao Calvario  
Vida de Sta. Therezinha do Me-  
nino Jesus

## A 7\$000

Brasileiros Heróes da Fé

## A 7\$500

A humilde Virgem Maria

## A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000  
e 25\$000  
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000,  
12\$000, 18\$000 e 20\$000  
O Santo Sacrificio da Missa, nova  
edição augmentada

## A 10\$000

Pelas terras de São Francisco  
Officios da Semana Santa, em la-  
tim e portuguez

## A 12\$000

“Novissimus Thesaurus Confes-  
sarii”, regulado com as normas  
do novo Código Ecclesiastico  
Manná do Christão, de luxo  
Flôres da America  
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000,  
30\$000 e 40\$000; com base, a  
30\$000, 40\$000 e 50\$000

## A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-  
nardes, 2 volumes (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Frei  
Thomé de Jesus; enc. 18\$000

## A 30\$000

Tres volumes de Planes catequis-  
ticos do P. Naval, em hespanhol

## A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

## A 60\$000

Repertorio Organico Hespanhol

## A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Croiset;  
as vidas dos santos para cada  
dia do mez; 15 volumes com  
cerca de 500 gravuras  
Repertorio de canticos sagrados,  
4 volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um  
10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES



REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 Caixa, 615

## Sêde a nossa Salvação!...

**D**IZIAM os antigos philosophos que a verdadeira sciencia consiste no conhecimento de si proprio: "Nosce te ipsum". A soberba do homem nasce da sua ignorancia e do seu proprio desconhecimento. Infelizmente os homens de nossos dias, pouco ou nada se dedicam ao estudo de si mesmos, e por isso encontramos em nosso seculo tanta mesquinhez nos verdadeiros conhecimentos, tanta impiedade, tanta presumpção...

Abramos, caros leitores, abramos sem escrupulos esse grande livro, o livro de nossas miserias physicas, espirituas e sociaes, e ante os quadros tristes que suas paginas nos apresentam experimentaremos a grande necessidade de implorar os valiosos auxilios do Coração Immaculado de nossa Mãe do céu dizendo-lhe com todo o ardor de nossa alma:

## SEDE A NOSSA SALVAÇÃO!...

O Santo Propheta Job, delineando as miserias physicas do homem, nos diz assim: "O homem nasce para morrer depois de brevissimo tempo de vida angustiosa e miseravel. — Aparece sobre a terra como a flôr mimosa do campo, que, de manhã, ergue-se magestosa sobre a sua haste, recebendo prazenteira as caricias e os beijos do sol nascente, e lá pelo cahir da tarde, murcha, morre e desaparece..."

Foge como a sombra delida pelo sol, — como a setta que fende rapida os ares e se occulta á nossa vista, — como a pequena em-

barcação que deixa após de si uma esteira leve, e se perde na immensidade do mar..." E no fim da jornada outra cousa lhe não fica que um sepulcro, onde vão confundir-se as testas coroadas, as fronte enramadas de louros e as formas bellissimas que fascinaram os corações humanos, com a humildade do pobre e com os seres que, desprovidos de dons naturaes, passaram pela terra desprezados dos seus semelhantes.

Desta breve exposição podemos vir em conhecimento do que somos.

Póde o homem ostentar os mais bellos titulos e os mais gloriosos pergaminhos de nobreza, póde empunhar o sceptro victorioso do poder, mas nunca poderá occultar o estigma da fraqueza que leva gravado sobre sua fronte e que reza assim: "E's mortal, és pó, és cinza vil e miseravel!..."

Póde a mulher reunir em si todos os encantos da belleza, póde apparecer como uma figura de brilho e destaque no meio da sociedade, mas tudo isto é uma illusão, porque essa mulher não passa de ser uma figura animada por um sopro de vida, que ergue-se no horizonte da existencia sobre as azas da vaidade para cahir com estrepito no fundo de um sepulcro...

Eis o quadro de nossas miserias physicas. Sendo elle tão triste, é superado ainda em tristezas e sômbrias pelo quadro de nossa miseria espiritual.

E' verdade que o homem foi dotado dum'alma immortal, creada á imagem de



Deus, espiritual, racional, eterna; mas si a graça divina não viesse em seu auxilio extendendo-lhe os braços redemptores, precipitar-se-ia de abysmo em abysmo, porque leva como que entranhada no seu coração a inclinação ao mal e a repugnancia para practicar a virtude.

Trévas de ignorancia no seu entendimento; confusão na sua memoria; obstinação na sua vontade e desordem no seu coração, eis em brevissimas palavras o resumo de nossas miserias espirituas.

Que diremos das miserias que nos acabrunham na ordem social?

Seria preciso fechar os olhos para não vêr esse cortejo fatidico de calamidades que passeia triumphante pelo mundo. Para não lançar os nossos olhares muito longe, contemplemos bem perto de nós o quadro horrroso duma lucta fratricida em que os proprios irmãos regam o solo da patria com o sangue de seus irmãos. O sopro da justiça divina ateou entre nós os horrores duma

guerra civil que veste de lucto nosso povo generoso e nobre.

Estes acontecimentos tristissimos vieram demonstrar-nos, mais uma vez, com clarividencia meridiana, quão insufficientes e de nenhum valor são as energias humanas, quando não está de por meio a graça e o auxilio de Deus.

Só de Deus Omnipotente, que na sua divina justiça, permittiu se desencadeasse sobre nós esta horrorosa tempestade, poderemos esperar a paz.

Ergamos, caros leitores, ergamos nossas mãos supplices ao céu e, por intercessão do Coração Immaculado de Maria, imploremos a piedade do Altissimo, supplicando-lhe ponha termo a tantas miserias que nos fazem derramar amargas lagrimas.

Doce Coração de Maria,  
Sede a nossa salvação!...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

## Minha Ambição \*

Pelo P. JOSÉ ALONSO,  
C. M. F.

Mãe! desfraldando tua bandeira,  
Minha primeira, santa illusão,  
Saio a combates, a passos lesto  
Sem mais aprestos que uma am-  
Mas... que ambição? [bição  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Virgem Divina, que o sol mais pu-  
Prenda segura de salvação. [ra.  
Sinto no peito que ardente bate  
Por Ti o embate d'uma ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Quero estar, Virgem, sempre ao  
[teu lado.  
Ser teu soldado, teu campeão...  
Medir as terras, cruzar os mares,  
E erguer altares a essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Dá-me a Insignia de teu rosario,  
Teu escapulario que é salvação...  
E na contenda dura e terrivel,  
Serei invencivel co' essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Raças e povos ha que ignoram-te,  
Fléis que imploram-te a protec-  
[ção!  
Corro a salvar-os, ó Mãe querida,  
Empenho a vida nessa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Se, ao longe, tubas de inimigas  
[plagas  
Soam preságas, meu coração  
Terá conforto que o reanime,  
Na voz sublime d'essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Almas eu quero, louco offertar-te.  
Sempre a mirar-te, santa visão!  
Não me detenhas, Mãe, a encon-  
[tral-as...  
Vôo a salvar-as co' essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

E se na lucta, hoste maldita  
"Atraz!" me grita com presun-  
[ção.  
Hei de humilha-la, profunda-  
[mente,  
Sob o ridente d'essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Se me persegue dos maus a leva,  
E em mim se ceva sua indignação,  
Serão meus louros triumphar  
[comtigo.  
Sempre ao abrigo d'essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

"Almas e cruces!" é a voz que  
[echôa  
Quando a Ti vôa minha oração...  
Almas que gosem nos seus que-  
[brantos  
Os mil encantos d'essa ambição.

Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Almas que sigam, Mãe, dedicadas,  
Crucificadas tua Paixão!...  
Nada me impede! c'o teu rosario  
Subo ao Calvario co' essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

Talvez, um dia, cahia em teus  
[braços,  
Feito em pedaços meu coração...  
E assim exangue, por Ti rendido,  
Terei vencido co' essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

A Ti pertenco, dos Céus Rainha!  
Escuta a minha terna oração...  
Quando, invencivel, teu bom sol-  
[dado  
Cahia abraçado a essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

E se teus olhos quedam, Maria,  
Na minha fria, final mansão,  
Inda na tumba será minha gloria  
Guardar a historia d'essa ambição.  
Mas... que ambição?  
Fazer que reinem,  
Em toda parte,  
Teu estandarte,  
Teu coração.

(Trad. adap. da Exma. Profes-  
sora D. Nathercia Paraiso).



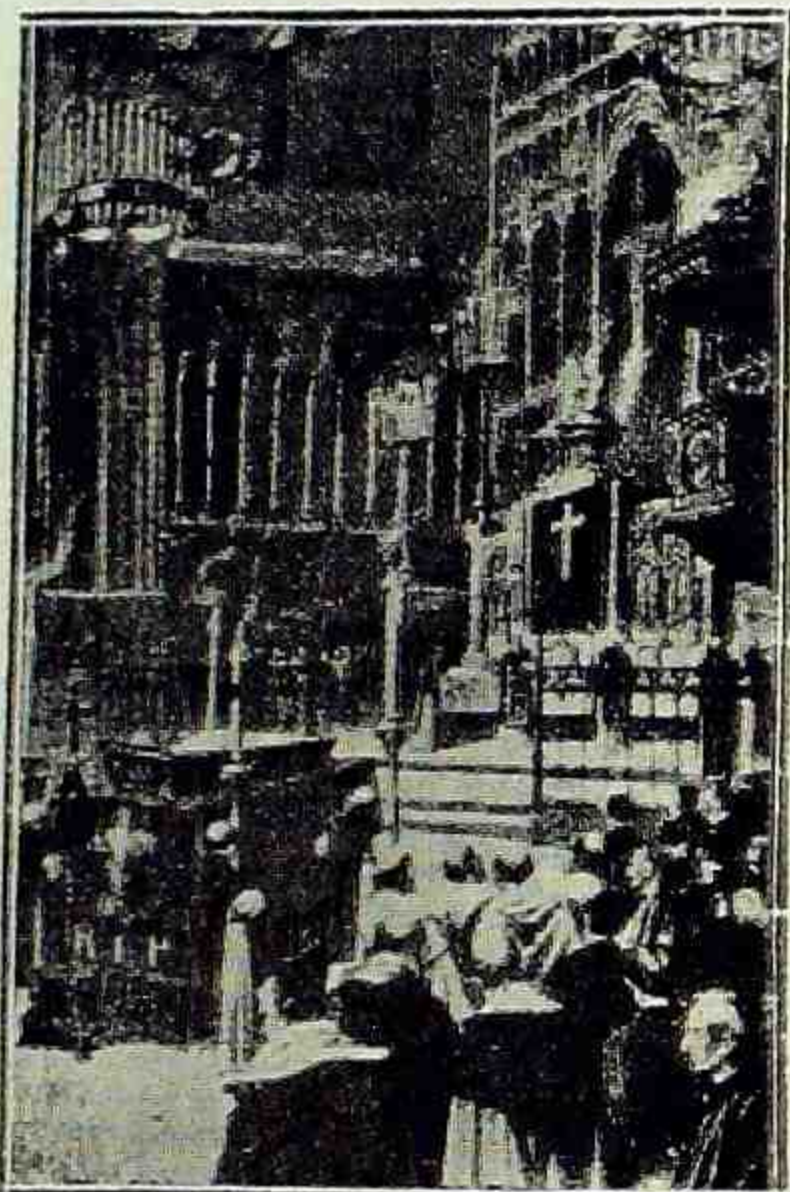
# Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

## FUNERAL GLORIOSO

Na mesma hora em que partiu d'esta a melhor vida o Servo de Deus, aconteceu um prodigio, declarado depois no inquerito para a causa da sua Beatificação; e foi que num convento de Valls, onde se achava o Rvmo. Paladio Currius, que tão intimas relações tivera com o santo finado, tocou, por si só, um sino, com o qual parece que o Veneravel queria comunicar o seu feliz transito áquelle que sempre fôra o seu amigo fidelissimo.



Uma avezinha mysteriosa canta nas suas exequias

Converteu-se logo a sala mortuaria em devoto oratorio frequentado constantemente pelos Missionarios e pelos Monjes cistercienses. No dia seguinte foi trasladado o cadaver á igreja onde permaneceu exposto tres dias, conservando-se flexivel e formoso. Na Missa solenne de requiem appareceu um passarinho que, unindo o seu canto ao do côro parecia querer associar-se ás honras funebres. O enterro do V. P. Claret, antigo Arcebispo de Cuba, confessor de Reis e Fundador de Institutos religiosos, não teve outro acompanhamento senão o de tres humildes missionarios, tres sacerdotes francezes e uma Communnidade religiosa, nem outra oração funebre senão a convicção geral dos circumstantes que á bocca cheia, e com lagrimas nos olhos, exclamavam: Era um santo! era um santo! Enterraram-n'o no cemiterio dos Monjes, porque a auctoridade civil não consentiu que o enterrassem na igreja.

## TRASLADAÇÃO SOLENNE

Não menos de 27 annos estiveram depositados os restos do santo P. Claret no cemiterio de Fontfroide. Em Junho de 1897, cumpridas as formalidades canonicas para o reconhecimento e authenticidade dos sagrados restos, foram restituídos á terra patria e trasladados á cidade de Vich. Teve esta trasladação das veneradas reliquias todas as apparencias dum cortejo triumphal pelas manifestações de amor e veneração de que foram objecto durante o trajecto, e não menos pelas graças que conseguiram muitos dos que com confiança e devoção o invocaram naquella occasião. O venerado corpo foi levado á igreja cathedral, onde, no dia seguinte, se cantou solennissimo officio, com oração funebre, em honra do Servo de Deus, pronunciada pelo senhor Bispo da diocese. Depois disso, o veneravel corpo foi trasladado, com majestoso acompanhamento, á igreja dos seus



Sepulcro do Ven. P. Claret

Missionarios, e depositado numa crypta á direita do altar do Santissimo Sacramento. Alli é muito visitado por toda classe de pessoas, quer para implorar o poder e valimento do Veneravel, quer para agradecer-lhe a saude ou cutros assignalados beneficios attribuidos á sua intercessão poderosa. No dia 4 de Dezembro de 1889, Leão XIII assignou o decreto de Introducção da causa do Servo de Deus, declarando-o Veneravel.



PAGINA MARIANA



EIS A VOSSA MÃE!



MÃE!... — Nesta palavra de tres letras, ha um mundo de grandezas e inexcediveis devotamentos. A mãe é um ser privilegiado, sem competidor. Desde o primeiro instante da maternidade, sente-se capaz de todos os heroismos, de todos os sacrificios, em prol do ente que lhe mora no seio, a nutrir-se-lhe do sangue, a sugar-lhe a vida numa união tão intima quanto inquebrantavel.

O sentimento da maternidade manifesta-se pujante e assombroso até nas proprias fêras, sem excluir as dos mais sanguinarios instinctos, produzindo milagres de abnegação.

Como poderia Jesus Christo, dominado pelo amor dos homens, deixal-os orphoms de um coração materno, depois de os haver enriquecido de todos os bens de que só a munificencia divina é capaz?

Pelo que, no momento de consummar a obra redemptora, prevendo as tempestades que procuraríam despedaçar o barco da fé, os martyrios que fragmentariam o coração dos que lhe adoptassem as maximas regeneradoras, volvendo um olhar de compassiva ternura para a mãe que lhe estava ao pé da cruz, exclama, apontando para S. João, representante de toda a humanidade: — Mulher, eis ahí teu filho!

Era o testamento em que legava, depois de sua pessoa divina, no sacramento da Eucharistia, o maior thesouro que possuia, o balsamo para todos os corações ulcerados, a esperanza nas peripecias mais criticas, a taboa de salvação na hora do desespero.

E Maria, sempre submissa á vontade do Altissimo, abriu os braços, dilatou o coração, acolheu, com solícito agrado, os filhos que lhe eram entregues.

Nas dôres innarraveis do Calvario, perante a victima que era seu filho e se immolava para redimir os culpados, traspassada de angustias excepcionaes, encarou esta recommendação como uma dadiva suprema que jamais poderia menosprezar, e constituiu-se a protectora, a advogada, a mãe de todos os mortaes que lhe recorressem á valia, envidando esforços afim de augmentar o numero dos que proveito quizessem tirar da graça redemptora.

Não se tornou a Virgem Maria somente a mãe dos justos, mas encarou os peccadores com inegalavel commiserção, patenteando quanto bem lhes deseja na trilha da virtude,

exigindo sómente a prece confiante e o desejo da emenda, para que sejam soccorridos com liberalidade.

O Senhor, nas largas vistas misericordiosas, depositou entre as mãos de Maria o complexo de todas as graças, sabendo que um coração materno é insaciavel na concessão dos favores.

\* \* \*

Affirma Santo Thomaz de Aquino que podemos confiar em uma pessoa, quer considerando-a como causa principal quer como causa intermediaria. E', pois, com justiça que consideramos a SSma. Virgem como nossa esperanza, visto que, pela sua intercessão esperamos obter o que nunca obteriamos pelos proprios pedidos ou merecimentos.

Maria é nossa Mãe!

Si por ventura nos sentimos carregados de dividas perante a justiça divina, não receiemos o perdão. Ella é o refugio dos peccadores arrependidos. Lancemo-nos, confiados, a seus pés de Mãe e Medianeira omnipotente.

Pelos seculos afóra sempre essa Mãe divina chama ao incauto peregrino da vida dizendo-lhe:

— Vem, achega-te aos meus pés: sou a tua Mãe!... Olha para o meu coração materno.

— Aqui tens a estrada aberta, alagada de luz. Toma-a!

Si vê os soffrimentos atrozes e as feridas abertas, de onde escorre sangue, é a mesma voz, doce e mansa como um romper de alvorada, em esperanças e promessas:

— Aqui tens o balsamo infallivel. Aplica-o!

Si vê as agruras moraes, os desgostos acabrunhantes, as tragedias intimas que deprimem ou inquietam, a mesma voz materna desce até nós, num infinito de compaixão:

— Aqui tens o cordial que não falha. Serve-te!

E si é a treva, a negra escuridão dos que não sabem ou não querem vêr, a mesma voz dulcissima e acariciante lhes segreda:

— Aqui tendes fôcos de luz que não se extingue. Aquecei-vos ao calor dos seus raios, prosegui na jornada por elles illuminados.

E' a nossa Mãe!

Mariophilo





JESUS ENTRE AS CRIANÇAS

## Santo Agostinho

A 28 do corrente commemora a Egreja Catholica mais um aniversario da morte do grande Doutor Santo Agostinho, o maior genio do christianismo.

Falar sobre este santo é discurrir sobre um dos mais ardorosos defensores da fé christã. Agostinho, na sua mocidade, desviou-se do bom caminho, desvirtuando-se por completo.

Pelo seu saber e intelligencia conquistou tudo o que o mundo podia lhe dar: amigos, riqueza e, mais ainda, o que o seu coração insaciavel desejava.

Muitos e muitos annos a sua alma desviou-se de Deus, para entregar-se ás paixões mais vis e abjectas. Monica, sua mãe, que tão terna e carinhosa lhe fôra sempre, não escondia a sua immensa e irreparavel dôr de vêr o seu filho em tão lastimavel estado. Nos seus momentos de afflicção ella dirige seus olhos para o céu e péde a Deus pela conversão do seu desregrado fi-

lho. Ingressando na seita dos manichéos, Agostinho tornou-se um declarado inimigo do christianismo. Foi esta, então, a maior dôr que sua mãe sentiu em sua vida. E assim, Agostinho fica desvairado pelos prazeres do mundo.

Durante nove annos esteve nas trevas da heresia. E, quem diria que Deus, na sua infinita bondade, não havia voltado os olhos a uma alma em tão triste situação! O maior ideal de Agostinho fôra sempre adquirir uma fama mundial. Que faz elle? Parte para a Italia. Lá chegando, lecciona rethorica na cidade de Milão.

Um dia, faz uma visita ao bispo Santo Ambrosio. As palavras eloquentes, o profundo saber e a caridade de Ambrosio commoveram tanto o coração deste peccador que alli mesmo abriu a sua alma ao conhecimento das ineffaveis bellezas da religião de Christo.

Com toda a sua sapiencia, não poude Agostinho refutar as arrebadoras palavras do grande

bispo, que o esclareceu na fé e mostrou o quanto eram falhos os argumentos do manicheismo. Desde esse momento, abandona o mundo, desapega-se das suas vaidades e torna-se mais tarde o maior penitente de todos os tempos.

Grande fôra no peccado, porém maior ainda na penitencia!

Monica, ao saber de tão grande e milagrosa conversão o seu coração transbordou de alegria. As suas orações não foram em vão. Deus ouviu-a.

Muitos annos Santo Agostinho chorou os seus peccados com o mais vivo arrependimento.

Honrou e illustrou a Egreja com o seu saber e virtude. Aos 28 de Agosto do anno de 430, illuminado pela fé e confortado pela graça divina, o grande Mestre morreu na maior pobreza, odiando a maldade e chorando ainda as suas culpas.

“Repassei na vossa presença todos os meus annos, na amargura da minha alma”. (Is. 38, 15).

*Flavio de Aguiar Botto*



# NOTAS E NOTICIAS

## VATICANO

A Sagrada Congregação dos Ritos tomou disposições especiaes referentes aos casamentos por procuração, aconselhando prudencia na concessão de licenças para esses matrimonios.

Quando se tratar de casamentos de emigrados, os srs. bispos farão investigações sobre as possibilidades da esposa se juntar ao marido, principalmente para os que se acham nos Estados Unidos, que deverão conseguir para suas mulheres os necessarios certificados consulares. O marido deverá dispôr de meios sufficientes para a manutenção da mulher. Os srs. bispos exigirão um visto da autoridade local, juntando a garantia de sua authenticidade, e pedirão uma declaração escripta, com juramento, por parte do solicitante, que deverá assignar na presença de duas testemunhas, visada pela autoridade local, na qual o requerente se comprometterá a apresentar ao representante consular italiano a passagem para sua esposa.

\*

## ITALIA

O inventor Marconi enviou ao ministro das Communicações do governo italiano, um telegramma em que declara ter a satisfação de annunciar que, servindo-se de um apparelho de ondas ultracurtas e utilizando ondas de 57 centímetros de comprimento captadas por um apparelho portatil, pudera receber communicações radiotelephonicas do semaphoro de cabo Figari na Sardenha, com muita nitidez.

O apparelho emissor era de 14 "watts" de força.

O telegramma accrescenta que taes resultados são summamente importantes, pois autorisam a crêr na possibilidade de communicações com ondas curtas sobre distancias maiores do que as que theoreticamente permitiria a curvatura da terra.

O sr. Marconi agradece, por fim, as facilidades que lhe foram prestadas pelas autoridades.

Os engenheiros Lucca Guglielmo e Ferruccio Guerra construíram, após acurados estudos, um apparelho facilmente adaptavel aos conhões, que suprime a chamma e a fumaça, attenuando, ao mesmo tempo, o ruido e o recuo das peças, sem que estas sofram a minima diminuição na sua efficiencia.

O novo invento já foi experimentado, com pleno successo, perante uma commissão militar especial nos estaleiros de Pozzuoli.

\*

## HESPAÑHA

As Côrtes approvaram definitivamente, por 131 votos contra 7, a Lei Agraria, que determina a desapropriação das terras incul-

tas e a sua concessão ás cooperativas agricolas. — Formular leis, é a cousa mais facil deste mundo; executal-as e cumpril-as, já é farinha de outro sacco.

\*

## PORTUGAL

Foi publicado o relatorio semanal do Banco de Portugal, pelo qual se verifica que o encaixe ouro se eleva a 393.748 contos e as disponibilidades sobre o extrangeiro e outras reservas a 536.136 contos.

A circulação monetaria elevase a 1.885.822 contos e os outros compromissos á vista a 3.566.975 contos.

A cobertura metallica do papel em circulação é de 41,46 % e a taxa de desconto de 6 ½ %.

Um violento incendio destruiu em Tondella a usina de ceramica "Aliro Limitada", sendo os prejuizos avaliados em 1.600 contos.

Tondella e localidades circumvizinhas encontram-se sem iluminação, porquanto a usina incendiada fornecia energia electrica. Com a violencia da explosão que acompanhou o incendio, foram projectados a mais de 300 metros materiaes de toda a especie.

O sinistro vae privar de trabalho cerca de 200 operarios.

\*

## FRANÇA

A 600 milhas do porto de Dakar, no Oceano, naufragou o vapor "Rapid", que fazia o serviço de transporte de malas postaes dos aviões da "Aeropostal", entre Natal, no Brasil, e o referido porto da Senegambia.

O naufragio é attribuido a um forte aeromoto.

Havia a bordo do "Rapid", além das malas postaes da America do Sul, 22 tripulantes.

Foram baldadas as pesquisas feitas no local do naufragio onde nada foi encontrado.

O embaixador norte-americano sr. Walter Edge, entregou ao sr. Herriot uma longa nota em que o governo norte-americano exprime, em termos cordiaes, o desejo que alimenta de entabolar negociações, tendo em vista a conclusão de um tratado de commercio franco-americano.

A nota americana accrescenta que semelhante accôrdo viria melhorar não sómente as relações commerciaes e geraes entre os dois paizes, como tambem a propria economia mundial.

Nos circulos officiaes, affirmase que o chefe do governo francez recebeu com agrado a nota da Casa Branca e que peritos das duas partes já iniciaram conversações no ministerio do Commercio.

## ALLEMANHA

O governo allemão vae questionar a devolução das colonias allemans de que se assenhorearam os alliados em consequencia da grande guerra.

Como é sabido, um dos pontos principaes do programma hitle-rista é a reivindicação da posse dessas colonias pela Allemanha.

Antes de qualquer complicação interna, o governo do "Reich" resolveu desde já apresentar formal pedido á Sociedade das Nações e ás potencias interessadas para que sejam restituídas á Allemanha as suas colonias.

O ministro da Hollanda em Berlim, iniciou negociações com o governo do "Reich" affirm daquelle permittir o regresso á Allemanha do ex-kaiser Guilherme de Hohenzollern, que se comprometteria a não promover agitações a favor da restauração monarchica.

O observatorio de Postdam percebeu o cometa descoberto em 8 de Agosto pelos astrónomos norte-americanos e que se deslocava rapidamente para o norte.

\*

## AMERICA DO NORTE

O regime proteccionista adoptado pelos Estados Unidos, para fomentar a industria nacional, tem causado maior prejuizo á economia nacional do que qualquer taxação fiscal interna. Quem mais sentiu os efeitos dessa politica foi a agricultura, especialmente a da California, pela redução quasi completa da exportação de seus productos.

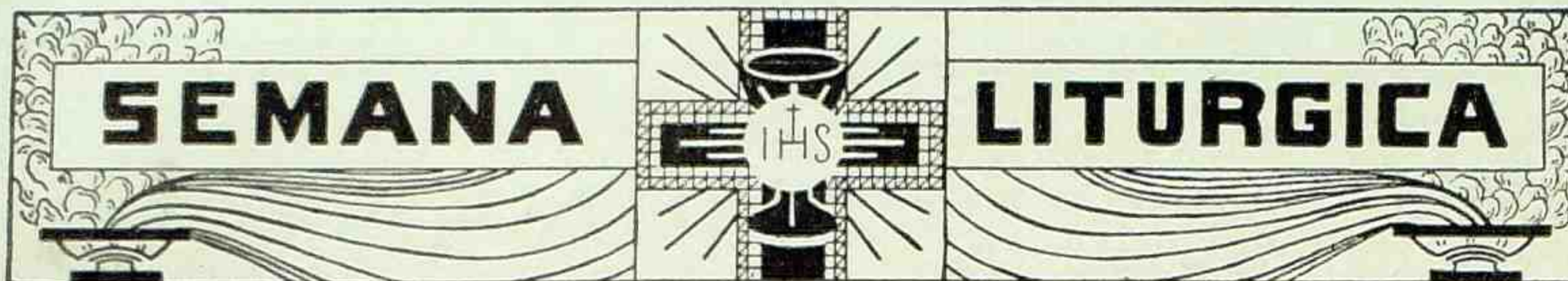
Em consequencia da situação afflictiva em que se encontram os agricultores, a Federação Nacional dos Agrarios informou o governo de que, se não forem attendidas as justas reclamações dos productores, estes declararão a grêve geral, abandonando as culturas.

A grave ameaça comprehende nada menos de meio milhão de agricultores.

O sr. Patel, enviou á Convenção Irlandeza dos Estados Unidos, um telegramma em que diz, entre outras coisas:

"Formulo, em nome de varios milhões de compatriotas, votos para que a Irlanda e a India, que ora gemem sob a oppressão, possam brevemente, em fraternal co-operação, desfazer-se completamente das humilhações britannicas. Para tal os patriotas irlandezes, residentes nos Estados Unidos podem contribuir, juntamente com os americanos adeptos dos principios de liberdade humana, inaugurando uma campanha pan-americana de "boycott" anti-britannico, não obstante os tratados que possam vir a ser concluidos pelos governos de Ottawa ou Londres".





DOMINGA XV DEPOIS DE  
PENTECOSTES

## EVANGELHO

(S. Lucas, 7, 11-16)

Naquelle tempo, ia Jesus a uma cidade chamada Naim, em companhia de seus discipulos e numerosa multidão. Ao chegar á porta da cidade, eis que levavam a enterrar a um defuncto, filho unico de sua mãe, que era viuva, e vinha acompanhada de muita gente. Logo que o Senhor a viu, compadeceu-se della e disse-lhe: Não chores. Approximou-se e tocando o esquife, (logo pararam os que o levavam), elle disse: Moço, eu te ordeno, levanta-te. E o morto se assentou e começou a falar. E Jesus o entregou á sua mãe. Todos os que estavam presentes ficaram cheios de temor e começaram a glorificar a Deus, dizendo: Um grande Propheta appareceu no meio de nós, e Deus visitou seu povo.

\*

Qual seria o motivo que levou Jesus a Naim? De Capharnaum, vencendo a distancia de 38 kilometros que separa esta cidade de Naim, Jesus lá se dirige acompanhado dos discipulos e do povo. Provavelmente empregou dois dias naquella viagem. Está Naim, a bella, a galã cidade de palmeiras lindas e frescos jasmims, collocada perto de Endor, ao sopé norte do pequeno Hermon, logo no inicio da encantadora planicie de Esdrelon. O intento publico que levava Jesus naquella viagem não o declara o santo evangelista; occulto ou secreto, ahí está patente. Duas procissões ahí se depa-ram, uma em frente da outra. Uma, presidida pelo meigo Rabbi de Nazareth, outra por uma mulher embocada no manto da dôr, vestida de crépe, com dó na alma, lagrimas nos olhos e

luto no coração. Os que acompanham a Jesus, falam garrulamente, riem, gargalheiam, porque vêm no meio delles o Senhor da vida e da morte. Os que sabem da cidade andam taciturnos, levam a magestade da dôr no coração macerado duma mãe que chora o fructo de suas entranhas e do seu amor.

Aquellas duas procissões, a modo de dois grandes rios, vão juntar suas aguas: o costume, em Israel, é que todos os que encontram a seu passo um enterro, o devem levar até á beira da sepultura.

Mas Jesus, o Senhor, como já aqui começa a chamal-o S. Lucas, quer fazer mais do que acompanhá-lo. Logo que Jesus viu aquella mãe chorosa, movido á misericordia, disse-lhe: Não chores.

O cadaver daquelle moço estava esticado numa especie de padiola, e Jesus della se aproxima e tocou o feretro, e os que o levavam pararam, e, fitando os seus divinos olhos naquelles despojos da morte, disse imperiosamente: Mancebo, eu te digo, levanta-te.

A vida obedece áquelle que, ha pouco, dizia em Jerusalem, que resuscitaria os que nelle acreditassem: a vida obedece, o moço senta-se, começa de novo a falar. Aquella mãe venturosa enxuga as lagrimas da dôr, para dar lugar ás da alegria: recebe novamente de Deus aquelle filho que antes Deus plasmara mysteriosamente em suas entranhas: o mesmo Jesus que o resuscitou entrega-lh'o benignamente, humanissimamente.

Um grande estupor se apossa de todos naquelle momento, mas como no estupendo milagre viam um signal da missão de Jesus, louvaram a Deus.

Havia sobejos motivos: nunca se vira um morto resuscitar. A Escriptura falara dum resuscitado por Elias (3 Reis 17, 20 seg.) e outro por Eliseo (4 Reis 4, 33 e seg.) mas foram resuscitados a poder de orações: este, Jesus o resuscita imperando.

A fama deste milagre estendeu-se por toda aquella região e por todo o paiz circumvizinho.

Que encontro o de nosso amavel Jesus! Os encontros de Jesus estão todos cheios de profundos acontecimentos; encon-

tra os endemoninhados em Gerassa e os sara; encontra a Pedro e André que estão a pescar, e fal-os Apostolos; encontra o publicano Levi, e converte-o, e eleva-o á dignidade de Apostolo e evangelista; encontra na piscina probatica um entrevado e sara-o; encontra o cego de nascença e devolve-lhe a vista; encontra-se com Pedro no adro de Caiphaz e move-o á penitencia; encontra no Horto do sepulchro a Maria Magdalena e enche-a de celeste alegria e divino contentamento; encontra-se com a viuva de Naim e retorna-lhe o filho que a morte lhe arrebatara. Encontra no caminho da sua vida gloriosa muitas almas que andam desgarradas do aprisco do bem, e Jesus dellas se aproxima, e infunde-lhes sua graça, e transmuda aquella natureza de peccado em graça, e infunde-lhes os dons da justificação: Jesus restitue todos os dias innumerados filhos á Igreja, Mãe universal dos christãos, que a morte do peccado arrancara á vida da graça.

Estes redivivos tornar-se-hão apostolos denodados, martyres esclarecidos, confessores constantes, doutrinaes eximios que passarão a sua vida a fazer o bem na terra, e levar o nome e a doutrina amorosa de Christo, áquelles que ainda a não conhecem, que não perceberam as doçuras ineffaveis, alegrias que Deus occulta no seu Coração bemdito, para aquelles que o amam e de todo se lhe devotam. Este evangelho é reproduzido em cada pagina da igreja, mudando apenas o nome pessoal dos resuscitados: é Paulo convertido de perseguidor ferrenho em apostolo heroico; é Magdalena entregue aos carinhos de seus irmãos Lazaro e Martha; é Agostinho feito, quasi de repente, genio da virtude e da sciencia de Deus; são tantos e tantos que sómente a memoria da Igreja os póde recontar.

A fama deste estupendo milagre irradiou por todas aquellas circumvizinhanças. Exaltou-se a Jesus como a grande Propheta: louvaram a Deus porque ainda se lembrava de seu povo eleito, para o mimosear com aquellas obras miraculosas operadas por Jesus, seu servo.

P. Annibal Coelho, C. M. F.





PAZ NA TERRA

Versão por POMBA DO CARMELO



TRISTE, muito triste devia ter sido a entrevista que Helena tivera com sua mãe, pois que ao se despedirem, tinham os olhos cheios de lágrimas.

Todavia a donzella procurou serenar-se um pouco, antes de entrar novamente em classe e para isso teve a feliz lembrança de entrar na capella do collegio e passar alli alguns momentos. E' tão doce falar com Jesus quando se tem a alma cheia de tristeza!

E como não havia de estar triste depois de ouvir dos labios de sua mãe a horrorosa noticia? Quem se sentiria tranquillo ao ouvir aquellas palavras?

— Reza, minha filha, reza por elles, olha que os dois são o sangue do meu sangue, são meus filhos; pede a Deus que os afaste um do outro na hora do combate, pede-lhe que não sejam fraticidas.

Pobre mãe! Como não haveria de chorar e tremer vendo que aquelles dois pedaços de sua alma se achavam naquelle momento em lucta contraria, defendendo cada um a sua patria.

\*\*\*

Helena, depois de ter posto sua causa nas mãos de Deus, sahio um tanto mais serena da capella. Encontrou-se com Clara, sua amiga predilecta. Esta, notando a tristeza da outra, perguntou-lhe:

— O que tens?

— Está succedendo o que tanto temiamos, respondeu Helena, desejava de abrir o seu coração.

— O que?... A guerra!... interrompeu Clara.

— Sim, a guerra! Somos muito desgraçadas.

— Tens certeza de que estão os dois em combate?

— Sim, Clara, assim o quiz Deus. Jorge escreveu á mamãe que se dirige para a fronteira.

— Porém, e o outro... onde está Guilherme?

— Nas trincheiras allemãs; oh, é horrivel pensar que dois irmãos possam ser fraticidas, para defender sua patria.

— Deus o sabe, Helena, não vejas assim tudo tão negro; podem ambos pelear, muito longe um do outro...

— Póde ser, querida amiga, mas tenho um presentimento que me faz prever uma desgraça. Póde ser que mamãe me tenha passado o seu pessimismo, ou que seja por saber que meus dois irmãos nunca se amaram.

— E' esse motivo que enche a

tua alma de tristeza; é isso que te faz ver tão negro o futuro. Dize-me, porque não se queriam elles?

— Guilherme, o allemão, tinha uma verdadeira adoração por seu pai. Este veio a fallecer. Passados alguns annos, minha mãe contrahiu segundas nupcias. Guilherme votou um odio terrivel ao homem que veio occupar o lugar d'aquelle a quem elle tanto amára. Meu pai, por sua vez, não procurou desvanecer os sentimentos do menino... Pouco depois nasceu Jorge e o odio de Guilherme estendeu-se tambem áquelle; de dia para dia foi crescendo aquella aversão. Tendo Guilherme terminado sua educação, e, como a vida se lhe tornára insupportavel junto de nós, pediu licença para se estabelecer na Alemanha, onde existiam ainda alguns parentes de seu pai. Desde então não o vimos mais. Todavia, continuou sempre a querer bem a mamãe e a escrever-lhe, parecendo que me envolve no mesmo odio que vota a meu irmão.

— E Jorge, odiava-o tambem?

— Jorge tinha o pai que o animava; orgulhoso, jamais procurou approximar-se do irmão. Quando Guilherme partiu, ficou muito contente, era o que cada um desejava: não se ver, para não se aborrecer. E finalmente esta malfadada guerra veio agravar cada vez mais a situação. Guilherme, desde que estalou a guerra, foi chamado ás fileiras para defender sua patria; ha dois mezes que o governo francez chamou a Jorge para defender a sua; em breve terão de se encontrar frente a frente. Dize-me: se estivesse em nosso lugar, não temerias tu não só pela vida de ambos, como pela desgraça que póde succeder si chegam a cruzar-se? Acreditas que em uma lucta encarnicada saberiam respeitar-se mutuamente? Não é muito provavel que encontrando-se os dois algum dia, se accenda de novo o odio no peito de ambos e se realize a terrivel vingança?

— Cala-te, Helena; Deus não permittirá que este crime seja perpetrado entre os dois irmãos.

— Quem sabe!...

— Não, minha amiga, acima das miserias humanas está a misericordia de Deus. Reza por elles, eu tambem rezarei. Escuta, tomemos a São José por medião nesta causa tão difficil, peçamos-lhe que os afaste um do outro, ou que os reuna para que se abracem como irmãos e não

temas, tem confiança n'elle que tudo se arranjará.

— Oxalá se apiade de nós este bemdito Santo, suspirou Helena.

— De certo, querida amiga, como queres tu que São José deixe cahir em tão grande desgraça duas almas que collocamos sob sua protecção?

\*\*\*

Immensa era a fé com que aquelles tres corações invocavam diariamente a São José, ora com repetidas novenas, ora consagrando-lhe os Sete Domingos, ou então fazendo de continuo diversas promessas com o fim de atrahir suas bençãos para aquelles dois infelizes.

Comtudo, o feliz exito de suas orações não se realizava. Quasi todos os dias recebiam alguma noticia de Jorge, que continuava na fronteira. De Guilherme nada sabiam havia muito tempo. Quem sabe se estaria ferido? Ou talvez morto?

Estes pensamentos desolavam o coração daquella pobre mãe, causando-lhe um verdadeiro martyrio.

— Já não posso mais, dizia ella a Helena, quando ia vel-a no collegio.

— Valor, minha mãe, respondia a joven; olhe, eu tenho tanta confiança em São José que não posso crer na morte de nenhum delles e muito menos na desgraça que a senhora teme. Invoquemos com confiança e esperemos; esperemos um desenlace feliz. Creia que é tão grande a fé que tenho em São José, que tenho quasi certeza de que nos ha de succeder algo de grande, de muito bom, vindo de suas mãos. Confie e espere.

\*\*\*

Havia quasi dois annos que aquellas almas piedosas elevavam incessantemente suas preces ao throno do Santo Patriarcha, quando um dia se apresentou um criado no collegio onde estava Helena, com ordem de sua mãe para trazel-a á sua casa.

— Que aconteceu? perguntou Helena com anciedade.

— Uma grande alegria, senhora. Sua mãe acaba de receber a noticia de que o Sr. Jorge chegará hoje em casa.

— Deus meu! Será possivel! Porém quem sabe estará ferido?

— Póde ser que esteja, senhora, mas não será nada de mui-



to grave desde que elle pouda vir para casa.

Algumas horas mais tarde, a pobre mãe estreitava em seus braços o filho querido. Todavia, a commoção impedira-a de falar.

Jorge curara-se das feridas recebidas em combate, mas ficara extremamente debilitado e por este motivo lhe concederam licença illimitada.

Que dita para aquella pobre mãe ter o filho junto de si, cuidar delle, acariciar-o e sobretudo vel-o livre de todos aquelles perigos a que de continuo se via exposto!

— Meu pobre filho, quanto não terás soffrido nestes dois annos! Quantos perigos enfrentaste!... Se soubesses quanto chorei por ti... murmurou ella apoiando sua cabeça na do soldado.

— Por mim? Só por mim? perguntou Jorge com doçura.

— Por ti e por elle... ajuntou ella com infinita amargura.

— Tem razão, mamã, disse o mancebo, attrahindo-a para junto de si. Tem razão. Guilherme é bom... muito bom... Guilherme ama-me... sem elle, certamente eu estaria morto.

— Que dizes? interrompeu a mãe como se despertasse de um sonho. Acaso o viste? Que sabes a seu respeito? Dize-me, o que lhe succedeu?

— Vou relatar-lhe apenas o que me aconteceu. Recordo-me que ao anoitecer daquelle dia em que a lucta fôra renhida, cahi ferido entre amigos e inimigos... Com certeza estive muito tempo sem sentidos, porque quando voltei a mim, já não se ouvia o mais leve rumor de combate. Só alguns ais de outros feridos perturbavam o silencio da noite. De repente, distingui a escassa luz de algumas lanternas... Um frio glacial percorreu todo o meu corpo, quando vi que era um grupo dos meus inimigos, porém maior foi o meu horror quando um delles exclamou:

— Aqui ha um que se move, levem-n'o prisioneiro.

Quasi ao mesmo tempo aproximou sua lanterna de meu rosto e então... nos vimos claramente os dois. Era Guilherme.

— Deus meu! exclamou a mãe cobrindo o rosto com as mãos.

— Treméis, minha mãe? proseguiu Jorge, eu tambem tremi, mas no mesmo instante vi que o rosto de meu irmão se contrahi e baixando a voz me disse:

— Não temas, tua mãe é a minha... e eu te salvarei.

No mesmo momento foram chegando para junto de mim seus companheiros, sem duvida para cumprirem a ordem, porém elle, detendo-os com ar imperativo, disse-lhes:

— Não vos approximeis... acaba de expirar.

Aquelles homens, sem se preoccuparem mais commigo, afastaram-se, continuando seu trabalho. Guilherme tambem se retirou, mas ao cabo de algumas horas, não sei quantas, vi-o de novo a meu lado.

— Soffres muito? perguntou-me.

Não sei se cheguei a responder-lhe. Só sei que esfregou-me as fontes, deu-me a beber um

cordial e envolvendo-me logo com cuidado em um manto, carregou commigo ás costas por largo tempo. Depois o ouvi falar em franquez; descobriu um pouco o manto para que me reconhecessem e entregou-me a dois dos nossos... Olhou-me então como querendo despedir-se. Reuni as poucas forças que tinha para estender-lhe os braços... elle se lançou nelles e ambos nos estreitamos com immenso carinho.

— Que Deus te conceda em breve a saude, Jorge, me disse.

— Queira Deus conservar-te a vida, Guilherme, respondi.

Ja afastar-se, quando o chamei.

Voltou promptamente para junto de mim.

— Guilherme, lhe disse eu, si sahires com vida desta guerra, voltarás?

E elle, comprehendendo o sentido que encerravam minhas palavras, respondeu com voz solenne:

— Voltarei!

Logo que se afastou, aquelles homens me conduziram ao hospital de sangue onde me curaram a ferida sem cuidar todavia do meu estado geral. Por esse motivo, logo que estive em condições de viajar, voltei para junto de si, mamã, certo de que os seus cuidados me hão de devolver logo a saude. Queira Deus que termine logo esta guerra e que meu pobre irmão regresse para junto de nós, para que eu lhe possa provar que lhe quero muito tambem, que seu sangue é o meu, e que aquelles rancores de outr'ora desappareceram para sempre.

Ao terminar Jorge a sua narração, reinou silencio por alguns momentos. Só as lagrimas falavam eloquentemente por aquelles corações tão emocionados.

Finalmente, a mãe rompeu o silencio:

— Graças, meu Deus, graças vos dou por me haverdes concedido em parte o que tanto vos pedi. Sereis tão misericordioso para

me devolverdes tambem o outro filho que está ainda em perigo?

— E como duvidar disso, mamã, se a nossa causa está em mãos de São José, interrompeu Helena cheia de alegria. Não se dissiparam em um instante todos os temores que tanto a martyrisavam? Continuemos a orar e em breve nossas supplicas transformar-se-ão em acções de graças.

\*\*\*

Terminada a guerra, voltou Guilherme para o seio de sua familia. E então nunca mais a menor desharmonia veiu separar aquelles corações amantes. Todas as noites ajoelhavam aos pés do Santo Patriarcha para lhe agradecer tão visivel protecção.

## Anecdotas

— Veja você... eu sou economico... trago as minhas botinas remendadas.

— Eu sou mais economico do que você... olhe: trago as minhas esburacadas!

\*

Calino encontra o Sr. Pancrácio e diz-lhe:

— Fiquei muito espantado de o não ter visto ha dias, no enterro do commendador Barradas!

— Meu caro, responde-lhe Pancrácio, é que eu adoptei como principio inalteravel ir só aos enterros das pessoas que vierem ao meu!!!

\*

Mocinho atrevido: (num carro em que viajava um padre):

— Para ser padre só vae estudar menino burro e estúpido... Sacerdote:

— Entretanto, seu pae não seguiu este parecer!...

## QUEBRA - CABEÇAS



O orador faz um discurso na praça publica.

Onde estão os ouvintes?



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Jardinopolis** — A senhorita Luiza Marcon pede para rezarem uma missa a Nossa Senhora Aparecida que a favoreceu na pessoa de seu pae, e 1\$000 para a publicação.

**Monte Santo** — D. Carmelia Pellegrini Preto: Penhorada venho agradecer uma graça alcançada pela intercessão de Nossa Senhora do Bom Parto e Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face.

**Lorena** — Uma devota do Coração de Maria agradece ao Veneravel Padre Claret ter sido feliz numa operação.

**Monte Azul** — O sr. Antonio Franco, em agradecimento dum favor alcançado por intercessão do Veneravel Padre Antonio Maria Claret envia a esmola de 100\$000 para auxiliar á causa da beatificação do mesmo.

**Campinas** — O sr. Pedro Rivaben, favorecido pelo Coração de Maria na pessoa da esposa D. Emma Rivaben, envia 3\$000 de esmola.

**Passos** — D. Adozinda Ferreira de Carvalho: O sr. Antonio Julio de Carvalho vem pedir a celebração duma missa por alma de Jeronymo Felipe.

**Rio de Janeiro** — D. Rita Ribeiro Ferreira quer externar a gratidão que na alma lhe vae por mercê recebida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e remette 2\$000 para a publicação.

**Tayuva** — Uma devota remette 10\$000 para ser rezada uma missa e publicadas as graças recebidas por intermedio de Nossa Senhora e novena das "Trez Ave Marias".

**Ponta Grossa** — D. Nair Freitas dos Santos envia 10\$000 para ser dita uma missa em louvor de Santa Therezinha, por se ver atendida por intermedio da mesma.

**Piracicaba** — D. Maria Galvão, havendo feito uma promessa ao P. Galvão e sendo atendida, remette 4\$000 para ser feita a devida publicação.

**Campinas** — A senhorita Henriqueta Accordi, demandando por intermedio do bondoso Coração de Maria particular mercê, faz rezar uma missa e dá 1\$000 para publicar.

**São Pedro do Turvo** — D. Maria Marques da Silva: Quero celebrardes duas missas: uma por almas dos Padres Vigarios fallecidos neste lugar e outra á intenção do marido e minha, no dia 14-VII, pelo anniversario do nosso casamento. Que seja por muitos annos!

**Itauna (Minas)** — D. Conceição Nogueira Gomide: Attendida com o feliz restabelecimento e cura de minha mãe, mando 2\$000 para ser feita a devida publicação.

**Rio Branco** — D. Ilka Bittencourt encomenda duas missas: por Rufina Carvalho e Antonio Miguel. — D. Maria Victorelli Costa, uma missa a Sta. Theresinha, em acção de graças. — D. Bibiana Evangelista Leal, uma missa por alma de seus padrinhos. — D. Bertha Margarida de Jesus, uma missa em louvor de Sta. Therezinha e em acção de graças. — D. Herminia Boeschstein, uma missa á sua intenção, de promessa. — D. Carmen Couto Silva, uma missa por alma de seu saudoso pae João Baptista Couto.

**Raul Soares** — D. Philomena Gomes Carvalho, uma missa por alma de João Salviniano Rodrigues, anniversario 11 de Julho. — O sr. João Almeida, duas missas por alma de sua mãe, Leopoldina Teixeira e outra por intenção da alma mais esquecida do purgatorio. — D. Raymunda Abelha, uma missa por alma de Joaquim Augusto. — O sr. Humberto Moregolla, uma missa por alma de Genesio Moregolla. — D. Flausina Braga Souza, duas missas ás almas do purgatorio. — D. Maria Gabriella, uma missa por alma de José Marciano Pereira Pinto. — D. Floripes Bacellar Almeida, uma missa ás almas. — O sr. Francisco Cristalino, do cofre das almas, encomenda doze missas, assim cumprindo suas promessas. — D. Maria da Conceição, quatro missas: por almas de Hilarina Alves Torres, Maria Sebastiana Chaves, Francisca Chaves Santos e ás almas do purgatorio. — O sr. João C. Teixeira encomenda duas missas pelas almas.

**Rio Casca** — D. Francisca Christina dos Santos agradece ao Menino Jesus de Praga, a N. Senhora do Perpetuo Socorro e a Sta. Rita de Cassia a cura de uma pessoa amiga. — Uma devota agradece a Guido de Fontgalant a cura do sr. Manoel do Patrocínio e uma outra graça. — D. Maria Estephania Penido agradece ao Menino Jesus de Praga uma graça e a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro a cura de uma pessoa. — D. Virgilina de Jesus Gonçalves agradece ao S. Coração de Jesus a cura de uma pessoa amiga. — D. Anna Martins Teixeira, duas missas: por almas de Antonio Camillo Teixeira e Anna Alves Teixeira. — D. Maria Ignacia Martins Teixeira encom-

menda duas missas: por almas de Maria Luisa Martins Teixeira e Ildefonso Martins Teixeira. — Donas Hilda Teixeira Sthel e Lilia Lopes Teixeira encomendam tres missas por alma do dr. Cupertino Teixeira Fontes. — D. Lilia Lopes Teixeira encomenda mais duas missas por alma de Raymunda do Carmo de Jesus e outra ás almas. — D. Casilda Vieira Rabello, duas missas ao Senhor Bom Jesus e N. Senhora das Dores. — D. Anna Martins Teixeira, doze missas pelas almas mais esquecidas e outra pela alma do dr. Cupertino. — D. Anna Henriques, duas missas por Miguel Henriques e Sebastião Henriques. — D. Modestina Miranda Chaves, duas missas: por alma de Miguel Cascudo e pelas almas do purgatorio; agradece mais um grande favor obtido pela protecção do Coração de Maria e V. P. Antonio Maria Claret. — D. Sinhassinha offerta uma missa por alma de Theresa Mol. — O sr. João Ferreira de Castro uma missa por alma de Maria Martins de Castro. — D. Maria Araujo Cotta, uma missa pelas almas. — D. Modestina Miranda Chaves duas missas: por almas de seus paes e irmãos Fernando, Maria, Luzia e Fernando sobrinho. — D. Maria Magdalena Silva, duas missas: por almas de Antonio Pinto e Afonso Pinto. — D. Maria Raymunda Carvalho, uma missa de anniversario, 2-8-32, por alma de Maria Tomasia Santos. — D. Agueda Romão agradece uma graça recebida do S. C. de Jesus. — O sr. Belisario Santos Carneiro encomenda tres missas: por almas de seus paes, filhos e almas do purgatorio. — D. Francisca Assis Marcondes encomenda nove missas: por almas de Arlindo Marcondes Carneiro, Aristides Marcondes Carneiro, Odarq Marcondes Carneiro, Francisco de Assis Marcondes, Ernestina de Assis Marcondes, Benicio de Assis Marcondes, Antonino Marcondes Schittini, Padre Francisco Antonio de Carvalho, Anna Rita Amora.

**Caratinga** — D. Margarida Teixeira Silva agradece ao V. P. Antonio Maria Claret a vida de seu filho José mediante sua invocação e uso da reliquia do Veneravel. Em acção de graças encomenda uma missa em louvor de Sto. Antonio. — O sr. José Teixeira da Silva, reconhecido ao V. P. Claret por ter sarado milagrosamente de uma enfermidade mortal, toma uma assignatura. — D. Maria Olympia Vasconcellos encomenda duas missas: uma pela felicidade da familia e outra em honra de Sta. Edwirdes. — D. Luisa Vidigal Barbosa, em acção de graças por muitos favores recebidos do P. Antonio Maria Claret.



ret, toma uma assignatura. — D. Noemia Carneiro offerta uma missa ás benditas almas. — D. Cesarina Vidigal Barbosa, uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Alvarina Quadros, almejando obter graças e benções do céu, encommenda quatro missas: duas por alma de Maria José Meira, e duas por Joaquim Quadros Junior. — D. Theresa Meira, uma missa por alma de Emilia Verissima Pereira, outra missa por alma de seu irmão José Pereira Lima, de anniversario, 20-VI, e mais outras duas pelas almas. — D. Clotilde Meira Mattos, duas missas por alma de D. Maria José Meira e pelas almas. — D. Elcina Costa Arreguy agradece uma graça ao C. de Maria. — D. Lourdes Costa Arreguy agradece varios favores. — D. Maria Palmerinda Soares, agradecendo favores a N. Senhora Aparecida, em favor de seu filho Alberto, assigna a "Ave Maria".

**Ribeirão Preto** — Uma devota de N. Senhora agradece 4 graças alcançadas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

**São Paulo** — D. Catharina de Paiva: Em agradecimento dos favores recebidos de Nossa Senhora Aparecida e pela novena das "Trez Ave Marias", e pedindo novas benções a bem da familia, peço seja rezada uma missa. — D. Julieta Rebello: Venho a publicar uma graça alcançada em Guarujá, por intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora e entrego 6\$000 para missa e publicação. — D. Esther M. Galvão recebendo uma graça do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, manda celebrar uma missa em agradecimento e dá mais 2\$000 para a publicação. — D. Alvarina Silva Correia, attendida a favor de seu caro pae por intercessão de Nossa Senhora Aparecida e pelas novenas dos 24 Gloria Patri, "Trez Ave Marias", Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, S. José, Santa Therezinha e almas do purgatorio, vem formular esta declaração. — D. Maria da Gloria R. Vallim vem manifestar sua gratidão a Nossa Senhora Aparecida por se ver attendida, varias vezes, pela novena das "Trez Ave Marias". Envia 2\$000 para esta publicação. — Uma devota confessa-se grata porque attendida pela intercessão de Frei Galvão. — D. Brigida Teixeira confessa ter sido attendida por intermedio do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, e vem mandar dizer missa pedindo pela prompta beatificação do mesmo distincto servo de Deus. — D. Judith Sandoval: Venho declarar ter sido attendida por intercessão de Santa Rita de Cassia e novena das "Trez Ave Marias" em favor e na pessoa de meu filho Irlandino e meus outros filhos.

**Estado de São Paulo** — Uma devota vem mostrar-se gratissima por mercê alcançada de Santo Antonio e pela Corôa das Lagrimas, e envia 1\$000 para publicar.

**Itajubá** — D. Maria Amelia da Costa, duas missas: por almas de José Manoel da Costa e José Manoel da Fonseca.

**Uruguayana** — A. C. R.: Em reconhecimento da mercê que alcançei do milagroso arcebispo Veneravel Padre Antonio Claret, encommendo uma missa afim de acelerar sua canonização, e mais 1\$000 para publicar.

**Jundiáhy** — D. Iracy Sousa Curado tendo sido considerada enferma de molestia grave e contagiosa, conseguiu pela miraculosa intercessão de Santa Theresinha, D. Bosco e Gemma Galgani, provas negativas, e manda 6\$000 para divulgação dessa importante graça.

**Santa Rita** — O sr. Gabriel Biagi: Quero rezardes duas missas: por almas de minha saudosa esposa Emma Biagi e meu recordado filho José Biagi. Vão 1\$000 para ser feita a devida publicação.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Leonor de Barros: Em cumprimento de promessa por mim formulada mando rezardes duas missas em louvor de Santa Theresinha, applicadas ás almas do purgatorio.

**Taquaritinga** — O sr. João Orrico, conforme promessa feita, e porque attendido pelo Coração de Jesus e Nossa Senhora Aparecida, envia 3\$000 para velas e 2\$000 para a publicação. — Nada cá se recebeu.

**Passos** — O sr. Eloy Ferreira Cardozo: Seja dicta uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Taquara** — D. Emilia Curty de Magalhães: A menina Maria José Curty Carvahães, felizmente restabelecida, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria".

**Manhumirim** — D. Cecilia Montalvão: A sra. D. Lindaura Montalvão quer agradecer trez graças alcançadas por intermedio de Santa Theresinha.

**Pedreira** — D. Carolina Arruda: A sra. D. Disolina Peres, agradecida porque attendida por intermedio da Corôa das Lagrimas de Nossa Senhora, envia 2\$000 para publicar.

**Pará (Minas)** — D. Zulmira Alves Diniz tendo recuperado a saude por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria".

**Itapetininga** — Uma Filha de Maria: Muito grata á Nossa Mãe do Céu por me ter attendido pela novena das "Trez Ave Marias", remetto 2\$000 para a publicação.

**Jahú** — D. Hercilla Leitão: Agradecida, porquanto attendida com uma singular mercê alcançada pela intercessão de Frei Antonio Galvão, envio 2\$000 para ser publicada.

**Monte Alto** — Uma Filha de Maria manda celebrar duas missas, agradecendo graças á serva de Deus Gemma Galgani e Nossa Senhora Aparecida.

**S. José das Bicas** — D. Margarida Bastos encommenda uma missa por alma de José, fallecido em 6-9-32, anniversario. — D. Victoria Piccollo, uma missa pelas almas.

**Palmyra** — O sr. José Carlos Fonseca e D. Luisa Ladeira Fonseca encommendam, de promessa, dez missas: por almas de Pedro Rodrigues Ladeira, Maria Felismina Ladeira, Joaquim David Fonseca, Julia Ciriaca Fonseca, Hortencia Mendes Vianna, Maria Carmo Fonseca Mendes, Christovão Colombo Fonseca, Isaura Fonseca, Sebastião Fonseca, Paulo Martins Tanche. — D. Maria Albanese, quatro missas: por almas de José, Miguel, Victor e demais almas do purgatorio. — D. Maria Conceição Oliveira agradece varias graças recebidas de Nossa Senhora, do Bom Jesus de Congonhas, e outras mais pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Emilia Bastos Silva, uma missa de promessa ao Divino Espirito Santo. — D. Casilda Gribel, uma missa de promessa em favor das almas do purgatorio.

**Mercês** — D. Carlota do Carmo Pereira, duas missas pelos seus parentes fallecidos e demais almas do purgatorio. — O sr. José Camillo Lima, uma missa por alma de seu pae e irmãos. — O sr. Manoel Antonio Nepomuceno, uma missa por alma de João Manoel Nepomuceno Filho. — Um devoto encommenda duas missas por Emilia Balbina de Jesus. — D. Francisca Guedes, quatro missas: por almas de Bernardo, Francisca, Carolina, Alice Guedes e Dulce. — D. Djanira Sampaio, uma missa por alma de Carlota Sampaio. — D. Brigida Milagres, uma missa por alma de Joaquim Rodrigues Milagres. — D. Maria Chivitarese, duas missas por almas de seu pae, e Paula e Carolina Chivitarese. — D. Marcolina Maria Abreu, uma missa por alma de seus queridos-paes.

**Collina** — D. Augusta do Rosario manda rezar uma missa pelas santas almas do purgatorio e uma por alma do seu irmão Antonio Domingos do Rosario. Penhorada, dá 1\$000 pela publicação. — O sr. Luiz Areias, fervoroso catholico e muito devoto do Coração de Maria, manda celebrar trez missas: uma pelas benditas almas do purgatorio, uma pelos seus paes, uma pelos seus sogros. — D. Maria Malheiro deseja a celebração de seis missas: por alma do seu querido e saudoso esposo José Vieira. Agradecendo, dá 2\$000 pela publicação. — O fervoroso vicentino sr. Arlindo Maciel de Lima, pede a celebração duma missa por alma de Maria. — D. Marianna Donina manda rezar duas missas: uma a Sto. Antonio e outra á Sra. Mãe Sta. Anna.

**Sorocaba** — D. Maria Grolmann: Seja rezada uma missa no altar do Coração de Maria, por ter sido ouvida pela novena das "Trez Ave Marias", e envio mais 2\$000 para esta publicação.

**Piedade** — D. Escolastica Vieira da Rosa, penhoradissima porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", remette 2\$000 para publicação.

**Santos** — O sr. Antonio de Paula quer agradecer um favor ao Sagrado Coração de Jesus, mandando rezar missa e mais 2\$000 para publicar.



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (10)

## TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

Excusado é dizer que nunca mais foi encontrado o medico-viajante, pois retirando-se immediatamente depois de mandar applicar o seu emplastro, jamais foi possível obter noticias suas. Isto levou a familia a crêr, e convictamente, que o tal medico não era mais nem menos que o proprio São José, que quiz pessoalmente visitar familia tão virtuosa e christã, curando milagrosamente a D. Josephina, premiando-a com o precioso dom da saude, pela grande victoria que alcançara com sua paciencia e resignação de verdadeira e authentica christã.

\* \* \*

A graça alcançada teve larga repercussão em toda a aldeia e não foram poucos os que vieram trazer as suas felicitações á familia de Joãozinho. Não só o extraordinario da cura de D. Josephina para isso contribuiu, pois ella era grandemente relacionada, as sympathias com que contava eram geraes, consequencia logica das suas virtudes e excepcionaes qualidades de character, intelligencia e formosura, que Deus lhe concedera generosamente. Por outro lado, como já tivemos oportunidade de referir, as amizades que são simplesmente mundanas são curiosas e interesseiras; esquecem na desgraça, mas lembram muito na fartura.

Passados os primeiros instantes de satisfação e alegria pelo grande acontecimento, que inundára de felicidades tão christão e piedoso lar, entrou-se novamente na realidade, com a posse de D. Josephina na administração da casa. Urgia recuperar o tempo perdido, restabelecer as finanças, abaladas grande e profundamente com a pertinaz molestia da dona da casa. Felizmente não se contrahira divida alguma, graças aos ingentes esforços dispendidos pelo Sr. João, que estava se sentindo extenuado de tantos trabalhos. O peor era que as luctas tivessem sido, até certo ponto, infructiferas, pois a maldita phyllóxera liquidára com a vindima. Estava, por assim dizer, perdido e inutilizado o herculeo labutar do modelar chefe de familia, que pedia uma pequena tregua, para refazer o corpo maltratado e judiado pelo constante cultivo de suas terras.

Os filhos, José e Joãozinho, ambos es-

tudando, sem terminar os estudos, estavam impossibilitados de prestar um valioso auxilio aos paes.

A propria D. Josephina, tão milagrosa e repentinamente curada, não se deveria expôr aos trabalhos e esforços de uma lucta desesperadora, e o seria si naquella casa faltasse a fé!... Sahidos de um embaraço, encontravam-se ás voltas com outro, talvez mais forte. Que fazer? Para onde appellar? Onde correr? E D. Josephina pôz em pratica o conselho que muitas e muitas vezes tinha dado aos filhos: — Recorre a N. Senhora! Exhorta-os com estas formosas palavras:

— Meus filhos, em toda difficuldade, rezar um terço do SS. Rosario, com muita devoção e piedade, é conseguir fatalmente a luz e o remedio do céu.

Portas fechadas, adornado com flôres e velas um quadro de N. Senhora do Rosario, ella, com as lagrimas nos olhos, continuou:

— Rezemos o santo terço de joelhos, em primeiro logar para darmos graças a Deus por ter eu recobrado a saude e em segundo para que nos illumine e ajude em tão difficil situação, quando não sabemos onde havemos de ganhar o pão para o nosso sustento, pois, não temos um tostão em casa.

As lagrimas e os soluços augmentam á proporção que ella vae dizendo estas palavras contristadoras e resignadas. E' sem duvida digno de nota que era a primeira vez em sua vida que D. Josephina se via em tal e tão embaraçosa situação, pois sendo filha de familia de regular abastança, nunca soffrera as agruras da miseria.

As palavras da mãe tocaram profundamente o coração terno e generoso de Joãozinho que immediatamente retorquiu:

— Mamãe, não chore, tenha coragem e paciencia porque nós, ao vel-a chorando, tambem choraremos.

— Meu filho, nós vamos rezar e você vae prometter que confessará amanhã todos os peccados commettidos durante a minha enfermidade, para que assim venham sobre nós as benções dos céus.

— Si mamãe quizer, até hoje mesmo...

— Está bem. Rezemos agora o Santo Rosario.

Nunca naquella casa se rezou com tanta fé e piedade.

Foi um verdadeiro ramalhete de rosas cheirosas e frescas que se depositaram aos pés da Virgem Maria. Terminado o terço, rezaram ainda sete Padre Nossos a São José, pois estavam convencidos que o mysterioso e desconhecido medico era o glorioso Patriarcha. Em seguida tomaram um pouco de vinho com pão, os unicos alimentos que em casa possuíam. D. Josephina, sempre heroica e esperançosa, disse:

(Continúa)



## Rabiscos...

III

Tony:

A sua cartinha, eu a li num desses claros da minha vida, quando o sol da bondade penetrando em minh'alma a sua luz de ouro, afugenta as sombras da melancolia que sempre a envolvem. E, naquele momento eu não me sentia nem romantica, nem triste e nem taciturna... Sorria em meu coração a alegria doce e suave que lança nas almas a luz azul dos olhos do divino Mestre, e bimbahavam-me n'alma os sinos de ouro da consolação christã...

E, foi assim que eu li a sua cartinha, num ambiente puro e sereno, onde não penetram nem a perfidia e nem a hypocrisia humana. E agora, eu agradeço-lhe sinceramente a sua grande bondade. As suas palavras sensibilizam-me, e eu não as mereço... Guarde-as no relicario da sua alma e não formule idéa alguma de mim. Sou uma alma pequenina que busca occultar-se sempre aos olhares do mundo para, na obscuridade do seu eu, sorver mais socegradamente a doçura da saudade de um olhar azul, muito azul que um dia illuminou o mundo do alto do Calvario, com a expressão bellissima de um amor eterno...

E o perdão que me pede, eu o envio na luminosidade desse mesmo olhar que penetra em todos os corações e desperta em todas as almas a doçura ineffável da felicidade celeste...

Myriam

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Caratinga — D. Josephina Vieira.

Tietê — O sr. João Pupato.

Jahú — D. Joaquina de Assis Bueno.

Collina — O sr. João Manoel Alvarenga, que supportou por longo tempo pertinaz e dolorosa enfermidade, com resignação christã.

Amparo — D. Josephina Fernandes de Almeida, santamente.

Sorocaba — O sr. Benedicto Marques. — D. Philomena Laboni. — D. Anna Gregorio Pacheco, confortada com todos os Sacramentos.

Viradouro — A mãe do Clerigo Romeu Tortorelli, após uma vida laboriosa e uma dolorosa doença, confortada com todos os Sacramentos. Recommendamos aos suffragios dos nossos assignantes.

Campinas — D. Rosa Purchio. — O sr. Cel. Francisco Gomes Meirelles, estremoso pae do Estudante professo do Collegio Cordimariano Sr. José Meirelles, confortado com os Sacramentos da nossa Santa Madre Igreja. Queira aceitar nossos sentidos pesames o nosso caro Irmão em Religião, e a familia do finado.

Olympia — D. Emilia Bernardo de Oliveira. — O sr. José Francisco Ferreira. — D. Theodora Maria Conceição. — D. Narcisa Balbina Carvalho.

Luiz Barreto — D. Maria Souza Coriolano.

Monte Azul — O sr. Bernabé Rodrigues Blanco. — D. Emilia Mendes Teixeira Guerra. — O sr.

Francisco Morales Calvo. — O sr. Eugenio Gil Vicente. — O sr. Joaquim Corrêa.

A's exmas. familias enlutadas nossos pesames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direlto.

## Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, exgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desanimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cansados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem acumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os pulmões, o coração e o cerebro, devem tomar o Nutril Xavier. O Nutril Xavier suppre os phosphatos perdidos na luta pela vida; dá appetite, faz o somno calmo e restaurador; faz a digestão facil e perfeita; fortifica todos os orgãos; faz engordar e augmentar os globulos vermelhos do sangue. Todos os medicos que conhecem o Nutril Xavier elogiam a sua formula e acham-n'a perfeita e scientifica. Despresar as imitações. Exigir o Nutril Xavier.

### RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR  
SÃO MUITO SONOROS  
POTENCIA ADEQUADA  
ONDAS CURTAS E LARGAS  
EM CADA POSSUIDOR,  
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

## Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de qualquer trabalho referente á arte, como sejam: sobreescritos, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos.

Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.



## Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração  
Pedidos á Caixa Postal, 3891  
S. Paulo — Brasil  
ARMANDO SETTAS & CIA.

Um devocionario proprio para PRESENTE e, sem duvida, A IMITAÇÃO DE CRISTO de 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

## Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfeizo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confianca. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS que se encontra á venda nesta Administracção ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO  
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens  
Officina de paramentos e estandartes  
Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

## Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Empréstimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

## Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")  
SÃO PAULO